

Trabalhos Científicos

Título: As Implicações Da Presença Da Família Nas Unidades De Terapia Intensiva Pediátrica: Uma Revisão De Literatura

Autores: GIOVANNA MIRANDA DE SOUZA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS UFG), ANDREZA ARAUJO COSTA RIOS (HOSPITAL DAS CLÍNICAS UFG), MATTEUS DI VILELA REBOUÇAS (HOSPITAL DAS CLÍNICAS UFG), VINICIUS VIEIRA DOS REIS (UNIEVANGÉLICA), AMANDA MIRANDA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE), CASSEM SABOYA CHARAFEDDINE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), ALICE JARDIM ZACCARIOTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), MURILO SILVA SABOYA (UNIVERSIDADE DE RIO VERDE), GABRIEL SOUSA DIAS CARDOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS)

Resumo: Introdução: Em meio a uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica, ainda existem certas dúvidas sobre o que implica a presença da família do paciente junto ao trabalho da equipe multidisciplinar. Objetivo: Analisar como a literatura descreve as consequências da presença das famílias nas UTIs pediátricas, tanto na visão das próprias famílias, como na das equipes multidisciplinares, e a possível importância da relação família-profissionais. Método: Trata-se de uma revisão narrativa em que foram utilizados os seguintes descritores na pesquisa: “ UTI pediátrica”, “ relação família-criança ”, “ cuidado da criança”. Resultados: Os artigos evidenciaram que, apesar do sentimento de angústia e medo por parte das famílias, a presença delas nas UTIs trazem benefícios para uma possível recuperação das crianças ao demonstrar afetividade e confiança, juntamente ao trabalho dos profissionais da saúde, que muitas vezes se sensibilizam com a presença dos familiares dos pacientes, criando um vínculo de afetividade e maior atenção. Conclusão: Compreende-se que a permanência da família junto à criança internada é positiva, e é muito importante uma boa relação família-profissionais ao longo de toda a hospitalização de um paciente pediátrico, pois traz vantagens tanto para a recuperação do paciente, quanto para os familiares, que se sentem acolhidos e respeitados, o que pode amenizar os sentimentos de angústia e medo provocados pela internação da criança.